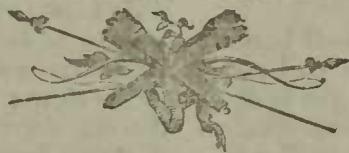


GAZETA



PERNAMBUCANA

Dai na paz as leis iguaes, constantes
Que aos grandes não deem o dos pequenos:
E todos tereis mais, e nenhum menos.

CAMÕES. Liv. Cant. IX

No. 11]

ABRIL 10 1823.

[Fresso 80 rs.

ACABAMOS de receber noticias de Portugal, e consta-nos que em 15 ou 16 de Fevereiro sahira para o Brazil huma expedição militar de 2,400 homens; não sabemos porem para qual dos seus portos; he de prezumir que vá saltar em a Bahia onde huma entrada franca a isenta de experimentar a sua chegada o fogo do valor dos nossos bravos soldados.

Nada parece-nos mais extraordinario que a vinda desta Expedição: em hum tempo em que a França segundo se diz vai declarar a guerra a Espanha, e infalivelmente a Portugal pela identidade de circunstancias, he quando elle lança fora de seu seio os seus defensores, e os sustentaculos da sua liberdade! exaurindo os seus thesouros com as immensas despezas que em tal caso se fazem necessarias, lançando para longe de si esses poucos vazos de guerra que lhe podião ser proveitosos! Quem não vê o machavelico futuro plano das Cortes de Lisboa neste procedimento que parece à primeira vista o mais anti-politico.

Receosos os Portuguezes de sustentar sua liberdade em o seu mesmo Paiz se a guerra for levada [aos seus lares]: receosos de acharem hum azilo em o Brazil a quem tanto tem offendido; tentão conservar nelle hum ponto para onde se retirem, e lhes restem as esperanças de poder ainda dominar.

Falsos! enganais-vos quando presumis sustentar, e progredir vossos futuros planos de dominação, e tirannia! São mui frescas as feridas que nos tendes feito; e quando mesmo cicatrizadas restavaõ para nossa memoria as indeleveis cicatrizes! Se hum dia precisaveis do nosso soccorros, se hum dia precisaveis que estendessemos os nossos braços para vos receber, e dessemos em o nosso terreno o sustento para a vossa subsistencia para que tanto nos offendestes, para que trahistes a nossa boa fê, e abusaste da nossa paciência?

O Brazil porem generoso, e franco não pode negar em seu seio hum a zilo ao desgraçado, e ao foragido que se furta a dominação estrangeira, e aos ferros da escravidão. Nascidos seus habitantes para homens livres elles quebrarão os ferros que prendem a humanidade, e já mais agrilhoarão aquelles que buscaõ abrigar-se à sombra das suas Leis. Vinde Portuguezes, o Brazil vos espera; vinde porem sem armas, e vinde com os vossos corações purificados, que sereis recebidos como Irmaos. Se pelo contrario tentardes pizar em nosso solo manchando vossas impuras mãos do sangue dos Brasileiros sereis infalveis victimas da nossa mais justa reacção: seremos em fim os vossos mais decididos inimigos, a quem negaremos tudo de que precisardes, e sempre vos receberemos à ferro, e fogo.

E vós Brasileiros, que vos tendes empenhado na sancta cauza da nossa Independencia politica, accordai do lethargo em que jazeis, e preparai-vos para sustentar vossos direitos, e vossa Independencia. Não percais o que com tanto trabalho haveis ganhado, não arripieis a carreira, vossa divisa he — independencia, ou morte, — e qualquer que seja o resultado da guerra sejamos triumphantes. Lembrai-vos das Sceuas tantas vezes repetidas em diversas partes do nosso territorio, onde o nosso sangue, o sangue Brasileiro tem sido derramado pelas mãos dos nossos inimigos os Portuguezes.

Sustentai, e conservai para sempre o nosso Brazil, Patria que nos deo a Natureza, e que não he Patrimonio de ninguem. D'entre mesmo os nossos maiores inimigos apparece porem a

Trombeta Luzitana que nos excita, e aguilhõa a não perdermos o nascente, porem mais vasto, e rico Paiz do mundo. A qui apresentamos o que ella diz em o seu N.º 33, Artigo Brasileiro.

Dissemos em o Nosso N.º 32 que o Snr. D. Pedro de Alcantara aclamado espontaneamente pelos Brasileiros Imperador do Brazil se sagrara, e coroara no 1.º de Dezembro. Hum impresso avulso, feito, e publicado por ordem do Governo com o Ceremonial, e etiqueta que n'aquelle respeitavel acto devia observar. Com tudo não se acha alli aquelle magestoso apparatus, aquella pompa, que em taes solemnidades costuma praticar-se.

O Imperador ordenou que fosse feita a funcção na Capella de Palacio. Depois de concluidas as disposições necessarias dirigio S. M. I. por volta das 9 da manhã em grande cortejo para a Capella de baixo do Paliõ a cuja porta foi recebido pelo Bispo Capelaõ Mor solemnemente paramentado. Tendo feito a sua Oração ao Sacramento, S. M. se dirigio ao lugar que lhe estava destinado na Capella mor do lado de Evangelho, e juntou ao Throno, e todo o cortejo occupou seus respectivos lugares.

Principiou a Missa de que era celebrante o Bispo Capelaõ mor e os dous Acolitos Bispos Depois da leitura do Evangelho S. M. I. prestou o juramento nas mãos do Celebrante, e ajoelhando ao depois diante deste recebeu a Unção Real, e logo depois pondo-lhe a Corõa Imperial na Cabeça lhe entregou o Sceptro, e lhe cingio a espada, proferindo as Orações do estylo, em fim lançando-lhe o Manto Imperial, S. M. subio ao Throno, e hum Arauto publicou o formulario do costume, ao tempo que o Alferes mor desenrolou a Bandeira.

Tendo S. M. I. assistido a Missa, e concluido todas as formalidades do estylo [que não relatamos por serem muitas, e mui complicadas] se retirou ao Palacio em toda a pompa, e dirigindo-se a Sala do Throno, onde assignou o Auto da coroação, e recebeu as felicitações. Não houve porem Beijamaõ neste dia por assim o haver S. M. I. ordenado.

Tal foi a simplicidade d'aquelle magestoso acto, em proporção da faustosa pompa com que as coroações costumão solemnizar-se. Assim vio o Brazil Independente subir ao Throno o primeiro de seus Monarchas!! Hum Jovem Principe descendente dos mais illustres Monarchas da Europa, e herdeiro de hum throno Europeo na idade de 24 annos he quem proclama a Independencia do mais vasto, e fertil Paiz do mundo conhecido! He elle quem diz à aquelles, cujos destinos vai regular, o mesmo que seu immortal Ascendente dizia, quase em iguaes circunstancias aos Francezes. -- Vos me vereis sempre a vossa frente: reuni-vos ao meo penacho branco!

Que vasto campo de meditação não offerece hoje aquelle nascente Imperio ao observador politico! Hum Paiz de 700 legoas de cumprimento com huma largura ainda hoje desconhecida, onde a Natureza com hum seio sempre aberto, e sempre fundo, apresenta á todo o vivente os seus mais preciosos thesouros!

Hum Paiz que para ser o primeiro do mundo só necessita de homens! Alli não se disputa o misero palmo de terra. Alli se o habitante da Cidade não tiver com que se nutrir passará ao arrebalde, onde os deliciosos fructos das arvores o alimentarão da mesma forma que os mais saborosos manjares, sem que tenha a temer ou guardar contemplações à hum domno! O Homem

li ali por toda a parte o senhor: a Natureza he toda sua! Finalmente hum Paiz a onde o Homem, querendo, pode voltar a seo primitivo estado, sem temer a fome, nem o gelo, nem a nudez!!

" Tudo pois nos leva a crer que o Brazil serà ainda hum dia com o andar dos tempos o mais florescente Imperio do Universo. Elle principia a erguer-se n'hum a Epoca, em que os direitos do homem Social são por elle reconhecidos, reivindicados. Se hum Codigo de Leis tão rasoaveis como dignas da Humanidade for a primeira pedra em que se assente o magestoso edificio que se ergue; a Europa cedo sentira hum numerosa Emigração. O Brazil acolherà então no seo scio esses innumera-veis hospedes, que abandonando hum Paiz ingrato, onde só a miseria se lhes não disputava, lhe levarão contentes, a sua industria, o seo commercio, as suas artes, as suas manufacturas, e as suas sciencias. Sim a Europa verá hum dia com espanto a obra de desse fundador do novo Imperio, elevada à hum grão de gloria e grandeza, à que poucos Monarchas se hão ellegado. Ela já de pagar ainda bem caro as suas descobertas ao futuro dos Mares! e o seo pavilhão sera encontrado, e tenido a parte onde houver agua salgada.

A verdade nunca Imperio algum nasceo de baixo de hum feliz Estrella. A Europa empobrecida, caminhando à passos para a sua decrepitude, convulsa, e ameaçada de esençoens intestinas, e guerras assoladoras, vai, pela natural das couzas, enfermar no leito da velhice, e recorrer a penas as douradas epochas de sua passada prosperidade lançando então os olhos para alem das aguas vera o delizioso Paiz que dominou, habitado por seus numerosos filhos, e convidando-os a hir gozar das prazeres que nos lares paternos desconhecem. Este convite he inútil: porque o bem não he facilmente regeitado; e a ver, o Brazil serà hum dia o paiz natural dos Portuguezes, e dessa sorte elles poderão ser verdadeiramente independentes, e temiveis.

Portugal pela sua pequenez, e situação nunca podera melhorar de condicção, mas so sim peorar, como sujeito à ser preza de qualquer ambicioso. Vizinho de hum a Potencia cujos constantes esforços hão sido sempre para o subjugar não tem hum so palmo de terra para onde possa estender-se. O seo estado presente serà sempre o mesmo que tem sido à seculos. Sempre dependente de duas potencias interessadas ambas em conservar-lhe a sua existencia nacional não deixara nunca de receber a Lei, que qualquer das duas pretender impor-lhe.

" O Brazil pelo contrario grande em si mesmo, sem inimigos, e sem precisões vai de dia em dia subindo pela escala da sua oppulencia, esquecendo-se do passado, e occupando-se só do futuro. Quando nós reconciliados fraternalmente com elle, reconhecer-mos os nossos verdadeiros interesses, saberemos então avaliar os riscos à que nos expozemos, e sentiremos melhor a necessidade de conservar os laços interessantes que à elle nos prendião, e dos quaes derivou a nossa passada grandeza."

Depois de haver-mos mandado esta folha para a Tipographia com as noticias que haviamos tido de Lisboa pela Galera Sacramento, acima transcriptas, agora sabemos pelo Snr. Deputado Pinto que a Tropa que tinha sabido era em numero de 1,500 homens, e não 2,400, como haviaõ espalhado por aqui estes Snrs. inimigos da nossa Santa Cauza, a ver se descorçoavamos. Sabemos mais que Portugal estava em a maior consternação possivel pela Guerra que a França declarou a Espanha; e ate porque se suppunha que não annuindo o Congresso Portuguez a huns artigos mandados pelo Gabinete de St. James seria Lisboa bloqueado por hum a Esquadra Ingleza. O Congresso havia perdido toda a popularidade que ao principio havia ganho; e gritava-se de publico contra os Deputados Portuguezes, e ellogiavaõ-se os do Brazil. Triste Portugal que sorte vos espera! e o nosso mimoso Brazil que de bens, e prosperidades correm a poz delle!

O Grande Rego, Cão de fila, e hoje Mina isentou-se de vir na expedição; são muito frescas as cicatrizes que levou do nosso Pernambuco para não temer a iatrepidez, e o valor Brasileiro.

Que dirão agora estes Snrs. que esperaõ pelo seo Messias a tanto tempo? dirão que as profecias não foraõ entendidas, e que o tempo não he chegado; e nos diremos que elle nunca chegará.

Proclamação do Cabo por occasião da revolta de Pedroso

Habitantes de Pernambuco, Cidadãos, e Tropa de hum Paiz Livre, e Constitucional. Que cegueira he a vossa? Quem ensurdece os vossos ouvidos à voz da razaõ, e da Justiça? Hum aventureiro vos illudio, e de posse da vossa confiança pretende alçar o edificio da sua felicidade sobre as ruinas da Nossa Patria, derrando a intriga, e a desconfiança entre vos. O Governo Provisorio da Provincia elleito pelos vossos Elleitores he atacado em sua dignidade, e espavorido pelo estrondo das armas vóa para diversos pontos d'onde reunindo os verdadeiros Cidadãos podesse sobrestar aos males à que estavaõ eminente esta vasta Provincia. O vosso Prezidente cercado de hum a força poderosa, mantido, e sustentado pela opiniaõ publica se achava em a Villa do Cabo a onde vos espera. Desamparai esse rebelde Pedro da Silva Pedrozo, e vindes aqui gozar da liberdade que vos he denegada onde impera hum Tiranno.

O Governo obediente as sabias determinações de S. M. I. cria hir desempenhando a ardua tarefa de que o havieis encarregado; mas o despota que via frustrados seos futuros planos de dominação assoalha que o Governo urdia, e planisava o estabelecimento de hum a Republica Democratica. Por Deos. Quem não vê a futilidade de hum a tal arguição? Hum Governo que hum só momento não arripiou a carreira do juramento que deo de obediencia a S. M. I. Constitucional he taxado de Republicano? e o tiranno que vos illude, e que se oppõe abertamente à Imperial determinação de S. M. na nomeação de hum Governador de Armas he o amante da Cauza do Brazil, e o sustentaculo do Imperio Brasileiro!!! Vos o sabeis, e ainda permanecéis tranquilos? As armas valerosos Soldados! lançaõ mão do tirano da vossa Patria? Seja o vosso timbre Independencia, ou morte: resoe por toda a parte; Viva a Santa Religião, Vivaõ as Cortes Brasileiras, Viva o Imperador Constitucional o Snr. D. Pedro Primeiro, Vivaõ os Valerosos Soldados, e Povo da Provincia de Pernambuco.

AVIZO.

Na Estrada do Bom Successo achase-se para vender o Sitio denominado Espinheiro, contiguo ao Sitio que foi do Padre Manoel Marques, com caza de vivenda, Arvores frutiferas, e terreno suficiente para qual quer plantação: quem o quizer comprar dirija-se a Caza do Sargento mor Manoel Joze Martins na Praça da Boa-vista.

ENTRADAS &



SAHIDAS das

Embarcações
ENTRADAS

FEVEREIRO.

5. PANCAÕ DE FOGO, Lancha, Porto de Pedras 3 dias de viagem, Mestre e dono Jose Francisco Lima; assucar.
- " PROVIDENCIA E PASSOS, Sumaca, Barra Grande 3 dias de viagem, Mestre Jose Mathias de Miranda, dono Lourenso Jose das Neves; assucar.
- " PAQUETE DA BAHIA, Brigue, Fundeou no Lameiram, Bahia 15 dias de viagem, Capitam Agostinho Eduardo Pinto, dono Anastacio Jose Ribeiro; escravos.
6. CONCEIC, AM DO PILAR, Hiãte, Goianna 4 dias de viagem, Mestre Joam Francisco Martins, dono Jose Goncalves; assucar.
- " DINAMARQUEZA CARAVANEN, Galera, Hamburgo 52 dias Capitaõ J. A. Bruen, consignada a J. de Oliveira Ramos; alguma carga, e lastro.
- " NOSSA SENHORA DA ASSUMPÇÃO, Escuna Portugueza, Porto de Pedras, 4 dias, Mestre S. da Costa, dono M. A. da Costa; assucar.

- 209
6. FÉLICEIRA, Escuna Portugueza, vem arribada, e tinha salido deste Porto para o de Angola; e veio fundear no Mosqueiro o Brigue Portuguez Paquete da Bahia, que estava no Lameiraõ.
 7. SPFRMO, Galera Americana, Fundeou no Lameiraõ, Ilha de Waahoe, 110 dias, Capitaõ J. Bunker, consignada ao mesmo; azeite de peixe.
 - " MERCES E PASSOS, Brigue Portuguez, Santos, 31 dias, Capitaõ B. J. dos Reis, dono J. J. J. Gonçalves; generos d'aquelle Paiz.
 - " LA MINERVA, Brigue Francez, Hauffeur, 53 dias, Capitaõ V. P. Christophe, consignado a E. Ricou; lastro.
 - " FELICIDADE, Sumaca, Serinhaem, 24 horas, Mestre A. da Silva, dono A. M. da Costa Soares; assucar.
 8. RACHEL, Brigue Inglez, Liverpool, 50 dias, Capitaõ T. Wade, consignado a J. Singlehurs; diferentes generos.
 - " LUIZA, Galera Franceza, Havre de Grace, 48 dias, Capitaõ Benoitt, consignada Roberts & Pelles; lastro.
 9. AUGUSTO, Brigue Americano, Fundeou no Lameiraõ, Salem, 44 dias, Capitaõ S. Page, consignado ao mesmo; diferentes generos.
 - " BROUN, Brigue Inglez, Liverpool, 59 dias, Capitaõ W. Potts, consignado a James Cockshott; diferentes generos.
 - " L'CEDIPE, Galera Franceza, Bayonne, 49 dias, Capitaõ E. Luesnel, consignada Robuts & Pelles; diferentes generos.
 10. PENÇAMENTO FELIZ, Sumaca, Porto de Pedras, 29 dias, Mestre J. F. Marques, donos Leaes Irmãos, e Sobrinhos; assucar.
 - " MINERVA, Brigue Inglez, Liverpool, 59 dias, Capitaõ A. Williamsou, consignado a Roberto Tod; diferentes generos.
 11. NOSSA SENHORA DA PUREZA, Sumaca, Santos, 35 dias, Mestre M. C. da Fonseca, dono A. B. R. de Faria; toncinho, tabaco de fumo, e arrôz.
 12. CONCEIÇÃO, Sumaca, Serinhaem, 24 horas, Mestre D. G. de Oliveira, dono M. F. de Mello; assucar.
 - " NOSSA SENHORA DA PENHA, Penque, Rio Formozo, 24 horas, Mestre J. A. do Espirito Santo, dono F. Baptista; assucar, e agou-ardente.
 13. TRIUNFO DA INVEJA, Sumaca, Unna, 21 horas, Mestre F. F. Guizanda, dono M. F. de Mello; assucar.
 - " AMPARO DE MARIA, Sumaca, Rio Formozo, 24 horas, Mestre M. Luis, dono F. C. Lima; assucar.
 - " ANDORINHA, Lancha, Rio Formozo, 24 horas, Mestre e dono J. J. da Costa; assucar.
 - " SANTO AMARO, Sumaca, Rio Formozo, 24 horas, Mestre J. Caetano, dono A. J. de Oliveira Costa; assucar.
 - " GENERAL SILVEIRA, Brigue Portuguez, Bahia, 12 dias, Capitaõ T. J. Carvaõ, dono E. C. Cintra; sal, e vinho.
 14. NOSSA SENHORA DA PIEDADE, Sumaca, Serinhaem, 24 horas, Mestre M. Joaquim, dono A. J. de Oliveira Costa; assucar.
 - " THETIS, Sumaca, Rio Formozo, 48 horas, Mestre A. V. de Moraes, dono J. A. Lopes; assucar.
 - " FLOR DO RIO, Sumaca, Porto de Galinhas, 24 horas, Mestre J. B. Bastos, dono A. J. de Oliveira Costa; assucar.
 - " CAROLINE AUGUSTE, Brigue Americano, Paraiba, 36 horas, Capitaõ L. Turner, consignado ao mesmo, farinha, carne salgada, e mais generos.
 15. SANTO ANTONIO LIGEIRO, Sumaca, Rio Formozo, 24 horas, Mestre F. F. da Costa, dono A. J. Marinho; assucar.
 - " PENHA, Sumaca, Porto de Galinhas, 12 horas, Mestre M. Moreira, dono J. P. Bellini; assucar.
 16. DORIS, Fragata Ingleza, Fundeou no Lameiraõ, Bahia, 5 dias, Commandante Bean.
 - " AGNES, Brigue Inglez Fundeou no Lameiraõ, Bahia, 7 dias, Capitaõ J. Starperline, consignado a Heyvorth & c. Companhia; lastro.
 - " MARIA, Brigue Inglez, Bahia, 10 dias, Capitaõ E. M. Lachand. consignado a Roberto Tod; lastro.
 17. BARBARA, Brigue Inglez Fundeou no Lameiraõ, Bahia, 8 dias, Capitaõ D. Smith, consignado a Mitchel Caruthers; alguma fazenda, e lastro.
 - " FANY, Brigue Inglez, Andou sobre vela no Lameiraõ, Halifax, 37 dias, Capitaõ W. Irvino, consignado a J. P. Boyle; bacalhão.
 - " SANTO ANTONIO VALEROZO, Sumaca, Unna, 24 horas, Mestre J. M. Pereira, dono A. C. de Queiros Fonseca; assucar, e madeira.
 - " S. PEDRO REAL VENCEDOR, Sumaca, Unna, 24 horas, Mestre A. F. Guizanda, dono J. L. Figueira; assucar.
 - " Veio fundear no Mosqueiro o Brigue Inglez, Bárbara no mesmo dia.
 19. Vieraõ fundear no Mosqueiro os Brigues Inglezes, Agnes, e Fany.
 - " NANCY, Brigue Americano, Bahia, 8 dias, Capitaõ G. Browne, consignado a Joze Ray; lastro.
 20. SANTO ANTONIO TRIUNFO, Sumaca, Rio Formozo 24 horas, Mestre J. F. Baptista, donos F. Baptista e J. da Costa Torres; assucar.
 - " CONCEIÇÃO DO PILAR, Hiate, Goianna, 3 dias, Mestre J. F. Martins, dono J. Gonçalves; assucar.
 21. UNIAÕ, Canõa, Goianna, 4 dias, Mestre, F. M. Pires, dona C. M. do Espirito Santo; assucar.
 22. FRANCIS JARVIS, Brigue Escuna Americano, Fundeou no Lameiraõ, Newgork, 32 dias, Capitaõ S. C. Nicoll, consignado ao mesmo, farinha, e oleo. Seguiu para o Rio de Janeiro em 24 do mesmo.
 - " LA DUQUESNE, Galera Franceza, Bahia, 8 dias, Capitaõ P. Briffard, consignada a E. Ricou lastro.
 - " CAROLINA, Sumaca, Alagõas 4 dias, Mestre M. F. de Miranda, dono M. I. do Rego; assucar.
 23. CONFERENZ, Galera Dinamarqueza, Hamburgo, 10 dias, Capitaõ S. Damas, consignada ao mesmo; genebra, e lastro.
 - " CONCEIÇÃO; Sumaca, Unna, 24 horas, Mestre J. Ignacio, dono J. Henriques, assucar.
 24. SUELL, Brigue Americano, Fundeou no Lameiraõ, Bahia 8 dias, Capitaõ P. S. Feldin, consignado ao mesmo; lastro, e bacalhão: Fez-se de vela a 27 do mesmo.
 - " S. JOZE VENCEDOR, Sumaca, Serinhaem, 24 horas, Mestre M. Pereira, dono A. M. da Costa Soares; assucar.
 - " CONCEIÇÃO, Sumaca, Serinhaem 24 horas, Mestre A. J. da Silva, dono A. F. da Silva; assucar.
 - " PENHA E SOLIDADE, Sumaca, Unna, 24 horas, Mestre L. da Silva, dono J. F. Bellem; assucar.
 25. REALISTA, Brigue Portuguez, Fundeou no Lameiraõ, Bahia, 7 dias, Capitaõ J. de O. Xavier, consignado a M. J. Pereira; generos do Porto, e panno de linho. Entrou para o Mosqueiro.
 27. S. JOZE DELIGENTE, Brigue Portuguez, Fundeou no Lameiraõ, Angola, 39 dias, Capitaõ S. M. P. da Costa, consignado a J. J. Mendes; escravos: o dito Brigue seguiu destino para o Maranhão.
 - " HOSCAR, Brigue Americano, Fundeou no Lameiraõ, Bahia, 13 dias, Capitaõ Joshua Kiusman, consignado ao mesmo; bacalhão, e lastro, entrou para o Mosqueiro em 28 do dito.
 - " GENERAL LECOR, Escuna Portugueza, Rio Grande do Sul, 29 dias, Capitaõ J. dos Santos Magno, consignada ao mesmo; carne secca.
 - " S. FRANCISCO DE PAULA, Sumaca, Porto de Galinhas, 48 horas, Mestre M. D. Gomes, dono M. Joze; assucar.
- MARÇO.
1. HARRIET, Brigue Inglez, Fundeou no Lameiraõ, Terra Nova, 48 dias, Capitaõ H. Cummins, consignado a J. de Oliveira Ramos; bacalhão. Entrou para o Mosqueiro.
 - " LE' TRIDENT Cuter Francez, Cabinda, 75 dias, Capitaõ T. Chnez, consignado ao mesmo; escravos.

- NOSSA SENHORA DA PENHA, Sumaca, Porto de Galinhas, 48 horas, Mestre A. do Espírito Santo, dono F. Baptista; assucar.
3. CONCEIÇÃO E FELICIDADE DO BRAZIL, Sumaca, Assú, 16 dias, Mestre M. A. da Silva Crilo, dono J. L. da Costa; sal.
- INDIANNA, Galera Inglesa, Fundeou no Lameirão, Liverpool, 49 dias, Capitão B. Apriller, consignada a G. Heyvorth; diferentes generos.
5. PROVIDENCIA E PASSOS, Sumaca, Barra Grande, 48 horas, Mestre J. M. de Miranda, dono L. J. das Neves; assucar.
- TRIUNFO DA INVEJA, Sumaca, Unna, 3 dias, Mestre F. F. Guizanda, dono M. F. de Mello; assucar.
- CATHARINA, Brigue Escuna Americano, Newyork, 51 dias, Capitão V. Corre, consignado a Joze Ray; diferentes generos.
- CONCEIÇÃO, Sumaca, Unna, 24 horas, Mestre D. G. de Oliveira, dono M. F. de Mello; assucar.
- FELIZ CARLOTA, Escuna Portugueza, Fundeou no Lameirão, Assú, 28 dias, Mestre J. A. Baduens, consignada a A. da Silva e Companhia; sal.
- REOLE, Brigue Inglez, Londres, 55 dias, Capitão C. Cotesworth, consignado a A. M. da Costa Soares; diferentes generos.
- GEORGE, Galera Inglesa, Fundeou no Lameirão, Liverpool, 50 dias, Capitão G. Morris, consignada a Roberto Tod; diferentes generos.
- FREDERICK, Brigue Americano, Fundeou no Lameirão, Rio de Janeiro, 21 dias, Capitão P. Barret, consignado a Joze Ray; assucar, e caffè.
- MIRELLA MATUTINA, Sumaca, Cororipe, 6 dias, Mestre e dono J. B. Coelho; madeira.
- RIO DE LAVOS, Brigue Portuguez, Fundeou no Lameirão, Rio de Janeiro, 30 dias, Capitão J. G. Rocha, consignado a A. F. de Mendonça; assucar, agoa-ar quente, e couros de boi.
- PENHA, Sumaca, Porto de Galinhas, 24 horas, Mestre J. F. Bellem; assucar.
- Veio fundear no Mosqueiro as Galeras Inglesas Indianna e George, que estavaõ fundeadas no Lameirão.
- OLAVIA, Galera Americana, Andou sobre vela no Horizonte, Newyork, 8 mezes, a pesca da Balèa, e vem ultimamente da Costa da Patagonia, 24 dias, Capitão H. Gagn, consignada a Bartlett; azeite de peixe.
- DORES, Brigue Americano, Fundeou no Lameirão, Bahia, 12 dias, Capitão J. Beard, consignado a Joze Ray; assucar.
- SANTO ANTONIO LIGEIRO, Sumaca, Rio Formozo, 24 horas, Mestre F. Ferreira, dono A. J. Marinho; assucar.
14. MERIDIAN, Brigue Inglez, Liverpool, 48 dias, Capitão Salisbrary, consignado a Hislop & Companhia; diferentes generos.
- FLOR DE ANGRA, Patacho, Ilha terceira com escala por S. Miguel, Maio, e Cabo Verde, desta ultima 24 dias, Capitão C. J. Borges, consignado a A. da Silva e Companhia; sal.
- SANTO AMARO, Sumaca, Rio Formozo, 24 horas, Mestre J. Caetano, dono A. J. de Oliveira Costa; assucar.
- FELICIDADE, Sumaca, Serinhaem, 24 horas, Mestre A. da Silva, dono A. M. da Costa Soares; assucar.
- ANDORINHA, Canoa, Rio Formozo, 48 horas, Mestre e dono J. J. da Costa; assucar.
16. JONE, Brigue Inglez, Londres, 55 dias, Capitão J. Leslie, consignado a Mitchel Carruthers; varios generos.
- CONCEIÇÃO DO PILAR, Hiata, Goianna, 4 dias, Mestre J. F. Martins, dono J. Gonçalves; assucar.
- DEOS APOLLO, Sumaca, Porto de Pedras, 36 horas, Mestre A. Joaquim, dono B. J. da Costa; assucar.
17. BOM JEZUS DO PILAR, Sumaca, Porto de Galinhas, 48 horas, Mestre J. Marques, dono J. F. da Costa; assucar.
- BLUCHER, Brigue Francez, Fundeou na Ilha de Marselha, 76 dias, Capitão J. Clarke, consignado a Mitchel Carruthers; sal e vinho.
19. SACRAMENTO, Galera Portugueza, Lisboa, 31 dias, Capitão J. F. de Almeida, consignada a A. da Silva e Companhia; generos do Paiz.
20. INDEFATIGABLE, Brigue Inglez, Liverpool, 56 dias, Capitão T. Senilh, consignado a Diogo Cochshott; diferentes generos.
- CONCEIÇÃO E PASSOS, Sumaca; Porto de Galinhas, 24 horas, Mestre D. A. Cidade, dono M. Joze; assucar.
21. DIE FREUNDSCHAFT, Galera Hamburgueza, Bahia, 18 dias, Capitão J. Joachim, consignada a Leaes Irmãos, e Sobrinhos; lastro.
- SANTO ANTONIO VENTUROZO, Sumaca, Maranhão, escala pelo Assú donde traz 23 dias, Mestre A. J. Monteiro, dono M. J. Ribeiro; sal.
- Veio fundear no Mosqueiro o Brigue Francez Blucher, e o Brigue da Nação Flor de Guadianna, que estavaõ fundeados na Laminha.
23. LA DELIGUENTE, Curveta de guerra Franceza, Andou sobre vela no Lameirão, Rio de Janeiro 20 dias, Commandante Gontier.
- IRIS, Escuna Dinamarqueza, Fundeou no Lameirão, Hamburgo, 96 dias, Capitão P. Boosis, consignada ao mesmo; fixe.
- FLORINDA, Escuna Portugueza, Rio Grande do Sul, 43 dias, Mestre e consignatario A. R. Garcia; carne secca.
24. PRINCIPE REAL, Brigue Portuguez, Angola 28 dias, Capitão J. F. de Oliveira, dono J. J. J. Gonçalves; escravos.
- CONCEIÇÃO VIAJANTE, Sumaca, Rio Grande do Sul, 58 dias, Mestre A. C. Ribeiro, dono F. G. da Rocha; carne secca.
- CHICA, Sumaca, Unna 24 horas, Mestre M. M. Costa, dono B. J. da Costa; assucar.
- PENHA E SOLIDADE, Sumaca, Porto de Galinhas, 24 horas, Mestre L. da Silva, dono J. F. Bellem; assucar.
- SANTO ANTONIO VALEROZO, Sumaca, Unna, 48 horas, Mestre J. Monteiro, dono A. C. de Queiros Fonseca; assucar.
25. ESPECULADOR, Brigue Portuguez, Fundeou no Lameirão, Lisboa 28 dias, Capitão J. P. da Cruz, consignado a B. J. da Costa; generos d'aquelle Paiz.
26. ROZA, Galera, Fundeou na Laminha, Buenos-aires, sahio da Bahia para Maçaiò 23 de Fevereiro, 7 dias, e deste ultimo Porto 2 dias, Capitão J. Fisher, consignado ao mesmo; carne secca. Veio fundear no Mosqueiro no dia seguinte.
29. AMPARO DE MARIA, Sumaca, Rio Formozo, 24 horas, Mestre M. L. da Silva Loureiro, dono F. C. Luna; assucar.
- CONCEIÇÃO E ALMA DA BOA FORTUNA, Canôa, Camaragibe, 4 dias, Mestre M. J. Travassos, dono I. F. de Miranda; assucar, e couros de boi.
30. MILLCOOD, Galera Americana, Andou sobre vela no Lameirão, Newbedford, 8 mezes, e vem ultimamente da Costa do Brazil com 2 mezes de viagem, Capitão J. B. Maitu, consignada ao mesmo; azeite de peixe.
- REBECA, Brigue Inglez, Bahia, 10 dias, Capitão J. Reed, consignado a Roberts; lastro.
31. FLOR DO RIO, Sumaca, Porto de Galinhas, 24 horas, Mestre I. Marques, dono A. J. de Oliveira Costa; assucar.
- CONCEIÇÃO, Sumaca, Serinhaem, 24 horas, Mestre A. J. da Silva, dono A. F. da Silva; assucar.